

Política

FALE COM O EDITOR GLEBERSON NASCIMENTO E-MAIL: politica@redetribuna.com.br

Mais uma baixa no governo

KADIDJA FERNANDES/AT

Insatisfeita com cortes no orçamento, Ana Paula Vescovi vai deixar o comando do Instituto Jones dos Santos Neves

**Luiz Fernando Brumana
Pedro Callegario**

Com queixas sobre as dificuldades de acesso ao governador Renato Casagrande (PSB) e mudanças no planejamento do órgão, a diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vescovi, anunciou que vai deixar o cargo.

É a terceira mudança no primeiro e segundo escalões em uma semana. O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e a Superintendência de Comunicação também trocaram de comando.

O corte de cerca de R\$ 2 milhões no orçamento deste ano e as transferências de cargos do instituto para outros órgãos foram destacados. Ana Paula afirmou que discutiu os temas com o secretário de

Planejamento, Guilherme Pereira – pasta ao qual o órgão está ligado –, e o de Governo, Robson Leite. “A questão é institucional, não é pessoal. Todo relacionamento com o governo foi cordial”, disse.

Ela ainda pontuou que o orçamento, tal como foi reduzido, “traria dificuldade”. “O instituto não é um órgão que demande muitos recursos”. Ana Paula também falou sobre as tentativas frustradas de conversas com Casagrande.

“Algumas agendas foram tentadas. Compreendo as dificuldades de agenda, mas há meses não consigo lidar com o governador”.

Sobre o corte de cargos, a diretora-presidente disse que estes são ocupados por técnicos específicos e que serão substituídos por aprovados em concurso – oito serão nomeados até a próxima semana e outras vagas serão remanejadas.

Ana Paula contou que recebeu convite para atuar em outra área no governo e que permanece no órgão até o final do mês. A diretora de Estudos e Pesquisas, Mirta Sataka, também deixa o instituto. O cargo foi solicitado pela Secretaria de Planejamento. O governo não anunciou os substitutos.



ANA PAULA disse que o problema é institucional e não pessoal: “Há uma divergência na formatação dos projetos”

Deputados lamentam saída Novas mudanças estão a caminho

Durante a sessão plenária de ontem, os deputados estaduais lamentaram a saída de Ana Paula Vescovi do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O primeiro a se pronunciar sobre o assunto foi o parlamentar Luciano Rezende (PPS). “Instituto de pesquisa não pode ser atrelado a governo nenhum, porque, no momento em que ele se atrela, perde a isenção necessária”.

Em seguida, o peemedebista

Marcelo Santos também demonstrou preocupação com a mudança no instituto, segundo ele, “movida por ações políticas”.

“Criticamos o senhor secretário Guilherme Pereira que, se estiver agindo de tal forma, está cometendo um erro, porque está convidando a deixar o governo uma das principais cabeças pensantes do Espírito Santo”, afirmou.

Luiza Toledo (PMDB) também lamentou a mudança.

O governador Renato Casagrande (PSB) admitiu que outras mudanças poderão ocorrer no governo. O socialista classificou as alterações como “naturais”.

“Mudanças no governo vão sempre ocorrer, por reflexão minha, dos secretários e dos dirigentes”, declarou o governador.

“São naturais da administração que faremos ao longo dos próximos anos de governo. Novas mudanças vão ocorrer”.

Ele disse que conversou com o ex-diretor-geral do Detran João Felício Scárdua, que teria pedido desligamento, e negou que acidente com carro oficial tenha motivado a saída do ex-deputado federal Lucínio de Assunção, o Capitão Assunção, da diretoria de Habilitação e Veículos do órgão.

Fábio Henrique Nielsen, que era gerente administrativo da Codesa, e o ex-deputado Claudio Thiago foram nomeados para os cargos,

respectivamente.

Casagrande também rebateu as críticas feitas por Ana Paula Vescovi – que deixou a direção do Instituto Jones dos Santos Neves –, de que não atenderia aos pedidos de reunião, lembrando que ela chegou a atuar com ele quando era senador.

“Se ela estiver incomodada, terá outro papel no governo. Já tratei desse assunto diretamente com ela”, afirmou, antes da confirmação da saída por parte de Ana Paula.

Casagrande defende o Orçamento

As críticas feitas pelos deputados estaduais na última terça-feira sobre a peça orçamentária enviada pelo governo para o Legislativo foram rebatidas ontem pelo próprio governador Renato Casagrande (PSB). O socialista afirmou que o “Orçamento é feito com muita responsabilidade e equilíbrio”.

O governador disse que encara com normalidade a posição dos deputados e que o governo vai prestar todas as informações que forem solicitadas pela Assembleia Legislativa.

Ele negou qualquer problema do governo com a Casa. “O Orçamento é equilibrado, pé no chão. Os deputados sabem o que estamos vivendo. Ontem (terça-feira) foram discutidos assuntos mais da questão política do que da questão orçamentária”, disse o socialista.

Desde que foi protocolada na Assembleia Legislativa, no final do último mês, a peça orçamentária vem sendo alvo de críticas de vá-



ADRIANO HORTA - 15/03/2011

CASAGRANDE rebateu críticas: “O Orçamento é equilibrado, pé no chão”

rios deputados. A primeira a se manifestar foi Lúcia Dornellas (PT), que afirmou que o repasse para projetos da área social era insuficiente.

Na última terça-feira, as críticas se intensificaram. O secretário de Economia e Planejamento, Guilherme Pereira, esteve na Casa para explicar dados orçamentários e

foi ironizado por alguns parlamentares.

RECLAMAÇÕES

Uma das preocupações dos deputados é com a área da agricultura, principalmente devido ao baixo repasse, inclusive para programas como o “Caminhos do Campo”, que pavimentam as estradas rurais.

“A prerrogativa da Assembleia Legislativa é fazer a discussão do Orçamento e o secretário Guilherme Pereira apresentou todas as informações. A nós do Executivo cabe prestar as informações à Assembleia”, destacou Renato Casagrande.

O plenário da Casa tem o prazo limite de 22 de dezembro para votar a proposta orçamentária.

Ao contrário do Orçamento 2011, na peça referente à 2012 a parcela arrecadada com impostos, como ICMS, e repassada aos municípios não é mais contabilizada como receita.

Governador nega entrada de tucanos na administração

A possível entrada do PSDB no governo foi descartada pelo governador Renato Casagrande (PSB). O socialista contou que não existe com os tucanos – adversários na eleição que o conduziu ao Palácio Anchieta, no ano passado – conversa sobre a entrada na administração.

“Não tem nenhuma conversa com o PSDB para entrar no meu governo. Temos diálogo com lideranças do PSDB e não é de hoje, é de sempre. Mas não existe nenhuma conversa com o objetivo de o PSDB entrar no governo”, afirmou o governador a uma rádio local.

Ele frisou que vem fazendo contatos constantes com o deputado federal César Colnago (PSDB) – cotado para assumir a Secretaria da Agricultura –, mas que estes seriam em busca da unidade.